



Relatório de Actividades e Contas

2022

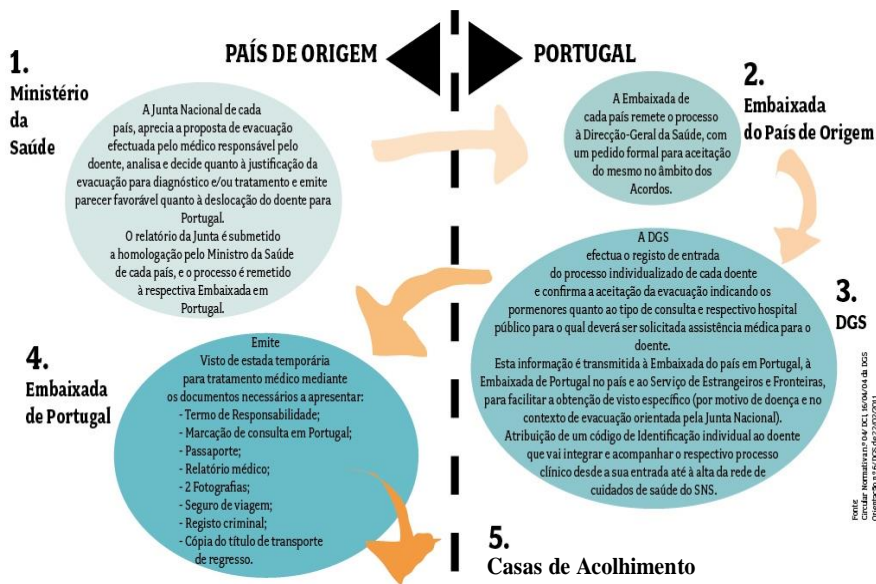
1. INTRODUÇÃO

A **PORTA D'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A associação tem como missão apoiar doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação e outras situações de emergência social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Durante o ano de 2022, a PORTA d'O MAIS acolheu um total de nove mulheres e crianças, doentes e sem alojamento, através do seu projecto “A Casa da Alegria”.

Houve alguns pedidos de acolhimento para crianças menores sem acompanhante, mas não chegaram a ser integradas em famílias portuguesas. através do projecto “Um Doente + Uma Família”.



* No âmbito do PADE



2. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A Casa da Alegria é uma casa de acolhimento temporário para mulheres e crianças doentes, dos PALOP, sem meios de subsistência, e que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em julho de 2012.

A Casa da Alegria, que já acolheu cerca de 160 pessoas doentes e acompanhantes, continua a ser uma das poucas alternativas a soluções de alojamento, adequadas para estes doentes.

Muito mais do que uma instituição, a Casa da Alegria é uma CASA DE FAMÍLIA.



3. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA

Este projeto destina-se a doentes menores sem acompanhante, em que as crianças são integradas em famílias portuguesas, como se fossem seus filhos, que lhes garantem todos os cuidados necessários enquanto estão em Portugal, e que lhes continuam a dar apoio após o regresso ao país de origem.

Em 2022, não acolhemos nenhuma criança através deste projecto. Vários factores impediram a vinda destas crianças para receberem tratamento em Portugal.

4. CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES

a. Número de pessoas acolhidas: 9

9 na Casa da Alegria 0 em Família de Acolhimento

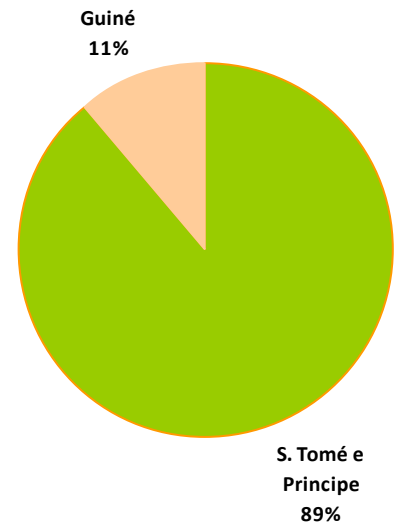
7 doentes e 2 acompanhantes

Em 2022 a Porta d'O Mais acolheu, e acompanhou, nove pessoas na Casa da Alegria. Saiu uma doente, que se manteve em Portugal por ter insuficiência renal, mas que conseguiu a sua autonomia, e entraram 3 novos utentes.

Apesar dos muito pedidos feitos à Porta d'O Mais ao longo deste ano, não foi possível acolher mais doentes, não por falta de lugares na Casa mas, pela não renovação do contrato de arrendamento por parte da Fundação Maria Droste, e da incerteza do aparecimento de uma nova solução.

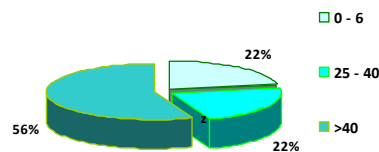
b. Origem

Das 9 utentes acolhidas, 8 têm como país de origem S.Tomé e Príncipe (89 %) e 1 da Guiné-Bissau (11%).



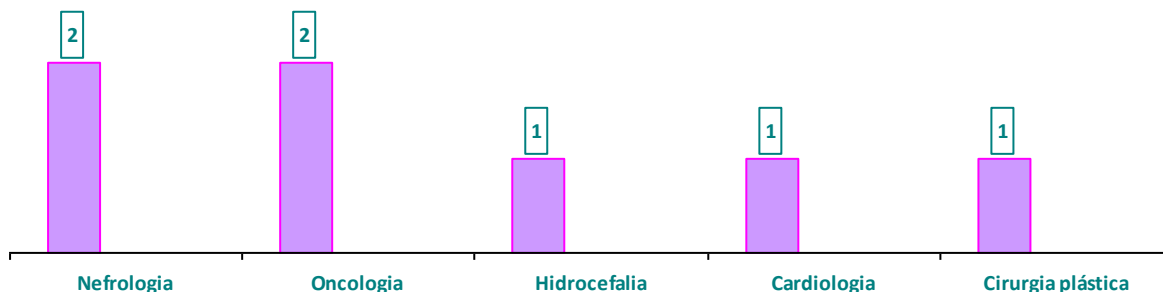
c. Idades

Das nove utentes acolhidas na Casa da Alegria 56% tinham uma idade superior a quarenta anos, e só 22% tinham menos de seis anos.



d. Patologias

Os sete doentes apresentavam as seguintes patologias: Nefrologia dois doentes; Oncologia dois doentes; Hidrocefalia um doente; Cardiologia um doente e uma criança para operação a Cirurgia Plástica.



5. OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO



A Associação Porta d'O Mais tem procurado ir ao encontro dos desejos e capacidades das utentes da Casa da Alegria para que o tempo, em que estão fora dos hospitais, seja ocupado de forma a contribuir para o seu desenvolvimento pessoal, e bem-estar em geral, durante a sua estadia em Portugal.

Através da aprendizagem de diferentes atividades como culinária, costura, crochet, informática, apoio escolar, alfabetização, visitas à cidade de Lisboa ou simplesmente estar e conversar com as doentes, os diferentes voluntários vão, na medida do possível, dedicando o seu tempo a estas pessoas.

6. ACONTECEU em 2022!

Os acontecimentos em 2022, para além da rotina do dia-a-dia na Casa, foram poucos, e muito condicionados pela urgência em deixar as instalações pertencentes ao Lar Maria Droste.

Até ao final do mês de abril, foram tempos muito difíceis, de grande preocupação e isolamento, canalizando todos os esforços na procura de cedência de um novo espaço.

Valeu-nos, como sempre, a generosidade de várias empresas, instituições e amigos e a dedicação dos voluntários sempre tão empenhados nesta causa.



- **Paróquia do Campo Grande – Estrelas que dão vida!**



"Estrelas que dão Vida"

Campanha de Natal da Paróquia do Campo Grande!

Os Reis este ano, por causa da pandemia, chegaram mais tarde à Casa da Alegria mas chegaram com os presentes requeridos pelas nossas utentes.

Muito obrigada a todos os doadores.

- **Formalização da parceria de muitos anos com a associação Ajuda de Berço!**



A Casa da Alegria mudou para as novas instalações

No final do mês de junho mudámos, finalmente, de instalações. Situada no bairro da Quinta do Cabrinha, a nova Casa da Alegria encontrou finalmente as condições ideais para poder prosseguir, com qualidade, os objetivos a que se propõe.

Não podemos deixar de fazer uma referência muito especial à Ajuda de Berço, entidade que muito nos ajudou e facilitou a continuação deste projeto.



- **Just a Change e Saint Gobain -**

Com a ajuda do Just a Change e da Saint-Gobain a Casa da Alegria foi ficando cada vez mais bonita!

Em novembro, e durante 2 dias, um grupo de voluntários deu o seu melhor para melhorar as novas instalações!



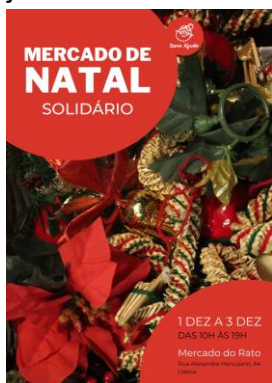
- **Giving Tuesday - Em 2022 a Portado Mais voltou a participar no GIVING TUESDAY**

Mais uma vez fizemos parte desta iniciativa, desta vez, através do projecto Casa da Alegria – Ponto+Ponto



- **Natal no Mercado do Rato**

De 1 a 3 de dezembro, das 10h às 19h a Porta do Mais, juntamente com muitas outras instituições, esteve no Mercado de Natal Solidário, da DonaAjuda!



Foi uma ótima oportunidade para dar a conhecer a associação, para conhecer outras instituições e para vender produtos da marca Ponto + Ponto, para presentes de Natal.



- **Just a Change e EDP**



Pela terceira vez, e desta vez durante seis dias, os trabalhadores da EDP, através do Just a Change, pintaram e fizeram as obras necessárias na casa da Alegria.

Aa nossas utentes também participaram e ajudaram no que puderam. Foi uma semana muito boa em muitos aspectos.

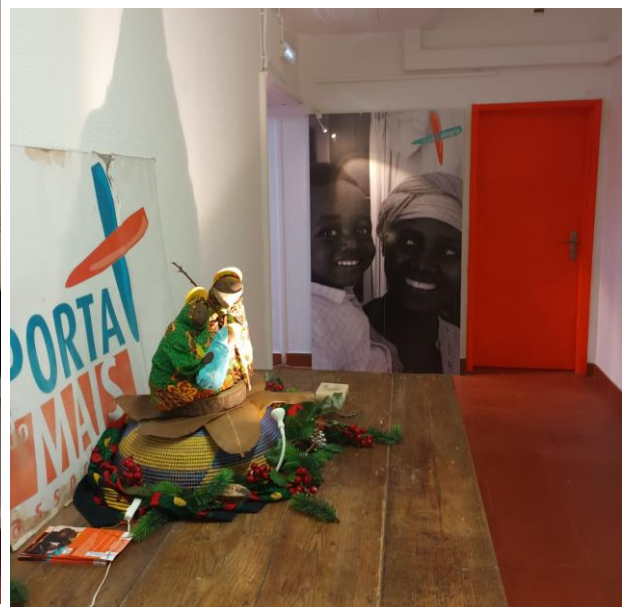


- **A Equipa de África**

Uma tarde a fazer bolachas, e outras actividades, na companhia da Equipa de África!



- **CPU Consultores** - a CPU doou-nos bens alimentares recolhidos entre os seus colaboradores permitindo uma excelente ceia de Natal às nossas doentes.



7. SUSTENTABILIDADE

a. Apoios

FINANCEIROS

- Grupo Pestana: Hotéis: Carlton, Cidadela e CR7 - donativo
- Cáritas Diocesana de Lisboa - apoio financeiro mensal a três doentes
- Quotas
- Donativos individuais e Consignação 0,5 IRS de 2020
- SCML – apoio na renda
- Páginas Gratuitas - donativo
- Electão - donativo
- Associação Boa Vizinhança – donativo
- Fundação Santa Rafaela Maria - donativo
- Ideias secretas - donativo
- Évoracor - donativo



AJUDE COM O SEU IRS/IVA
Mulheres e Crianças
doentes dos PALOP
 longe do seu país
 e sem meios de subsistência

NIF: 509 215 300
NOME: PORTA DO MAIS -
ASSOCIAÇÃO

OBRIGADO!

SERVIÇOS

- Just a Change , EDP e Saint Gobain - recuperação da Casa

PRODUTOS e BENS

- Hotel Pestana Carlton- produtos alimentares
- HENKEL - produtos de limpeza
- CPU – Consultores - produtos alimentares e de higiene
- Particulares – produtos alimentares e de higiene
- Associação Ajuda de Berço - produtos de higiene
- BUS – Bens de Utilidade Social – mobiliário



b. Autossustentabilidade

i. PONTO + PONTO

“Ponto + Ponto” é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. Este projeto, que conta com a grande ajuda dos voluntários, permite oferecer, ao mesmo tempo formação e ocupação às utentes da Casa da Alegria, e poderão dar continuidade e ajudar na sua subsistência quando regressarem ao país de origem.

ii. Pés de Mais

Em 2022, por vários impedimentos, não foi possível a distribuição dos nossos mealheiros “os Pés de Mais, através dos quais se obtêm pequenas quantias que juntas são uma boa ajuda financeira.



8. RECURSOS HUMANOS

a. Equipa

A equipa, constituída por dois elementos a tempo inteiro, pôde contar, com alguma regularidade, com a colaboração, indispensável, de cerca de 10 voluntários, e de grupos esporádicos que, nas áreas das suas competências, deram um contributo fundamental.

b. Voluntariado

Em 2022 os **voluntários** apoiaram, de diferentes maneiras, as tarefas da Casa da Alegria e da Associação **PORTA d'O MAIS**:

- Secretariado;
- Transporte dos bens alimentares doados;
- Colaboração na manutenção e organização das instalações;
- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da *marca Ponto + Ponto*;
- Ocupação e formação das utentes;
- Acompanhamento a consultas médicas e visitas durante o internamento.



Foi muito importante, mais uma vez, a colaboração do **JUST a CHANGE** e da **EQUIPA de ÁFRICA**.

Ambas as associações se integram muito bem no ambiente da Casa da Alegria, procurando ir ao encontro dos seus desejos e necessidades.

A Equipa de África, com grande proximidade com os utentes, tem desenvolvido, com eles, diferentes atividades.

O Just a Change através de várias empresas, dão com regularidade, uma colaboração fundamental na recuperação das instalações da Casa da Alegria.



9. DIVULGAÇÃO

- **Folheto Informativo**
- **Através do nosso site:** www.portadomais.org
- **Página no Facebook:** <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/>
- **Veja [AQUI](#) o filme resumo da Casa da Alegria:**

10. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2022

RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2022

7	RENDIMENTOS	84 166,41
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	84 166,41
781	Quotas	1 200,00
782	Donativos	82 966,41
7821	<i>Donativos Particulares</i>	<i>13 300,50</i>
78211	Donativos Individuais	5 943,01
78212	Reembolso IRS/IVA	7 302,49
78213	Donativos Facebook	55,00
7822	<i>Donativos de Instituições</i>	<i>33 279,39</i>
78221	Cáritas Diocesana de Lisboa	20 325,24
78222	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	6 750,00
78229	Outras Instituições	6 204,15
	Boa Vizinhança	3 204,15
	Fundação Santa Rafaela Maria	3 000,00
7823	<i>Donativos de Empresas</i>	<i>36 386,52</i>
78231	Grupo Pestana	25 679,92
78239	Outras Empresas	10 706,60
	Electrão	4 796,60
	Páginas Gratuitas	5 000,00
	Ideias Secretas	500,00
	Évoracor	300,00
	Still in Clouds	80,00
	Gabiurbe	30,00
	GASTOS	72 872,27
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	20 780,77
622	<i>Serviços especializados</i>	<i>4 573,96</i>
6221	Trabalhos Especializados	155,88
62212	Informática	119,88
62213	Outros	36,00
6223	Vigilância e segurança	335,00
6224	Honorários	1 800,00
6226	Conservação e reparação	2 283,08
62262	Conservação da viatura	712,34
62263	Equipamento básico	1 570,74
623	<i>Materiais</i>	<i>425,23</i>
6231	Ferramentas e utensílios de degaste rápido	172,67
6233	Material de escritório	248,08
6238	Outros fornecimentos	4,48

62382	Materiais de limpeza	4,48
624	Energia e Flúidos	3 311,76
6241	Electricidade	1 885,62
6242	Combustíveis	168,34
6243	Água	709,31
6244	Gás	548,49
625	Deslocações, estadas e transportes	1 308,93
6251	Deslocações e estadas	10,43
6252	Transporte de pessoal	130,00
6253	Transporte de mercadorias	1 168,50
626	Serviços Diversos	11 160,89
6261	Rendas e Alugueres	7 171,50
62611	Casa da Alegria (renda)	7 171,50
6262	Comunicação	747,53
62621	Telefone	727,03
62622	Selos	20,50
6263	Seguros	239,19
626311	Seguro Viatura	239,19
6265	Contencioso e notário	94,13
6267	Limpeza, higiene e conforto	85,40
6268	Outros serviços com o utente	2 823,14
626811	Despesas com Utentes	2 725,64
6268111	Farmácia / Hospital	143,93
6268113	Transportes (Táxis e autocarros)	669,25
6268115	Compras para alimentação	708,57
6268118	Outros Custos com o Utente	166,89
6268119	Carregamento telemóveis	1 037,00
626821	Encargos bancários	97,50
63	GASTOS COM O PESSOAL	45 304,14
632	Remunerações do Pessoal	37 424,24
6321	Vencimento	30 288,00
6322	Subsídio de férias	2 524,00
6323	Subsídio de Natal	2 524,00
6324	Subsídio de refeição	2 088,24
635	Encargos sobre remunerações	7 879,90
6352	Encargos sobre remunerações do pessoal	7 879,90
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	6 193,22
642	Activos fixos tangíveis	6 193,22
6425	Viaturas	4 250,00
6427	De outros activos fixos tangíveis	1 943,22
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	594,14
6812	Imposto de selo	185,96
688811	Multas fiscais	408,18

- Em 2022 os nossos maiores financiadores foram o Grupo Pestana e a Cáritas Diocesana de Lisboa, seguidos dos particulares e amigos, através de donativos individuais e da consignação de 0,5% do IRS.

Foi fundamental para o equilíbrio das nossas contas a contribuição de instituições como: SCML, Associação Boa Vizinhança e Fundação Santa Rafaela Maria, e de empresas como: Páginas Gratuitas, Electrão, Ideias Secretas e a Évoracor, entre outras.

As Embaixadas de São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau não contribuíram com qualquer apoio.

O ano de 2022, marcado pela mudança de instalações, não ajudou na obtenção de receitas próprias. Fabricaram-se poucos artigos da marca Ponto+Ponto, e não houve recolha de donativos através dos Pés de Mais. Também não nos foi possível realizar qualquer evento de angariação de fundos.

Apesar da Porta do Mais ser uma IPSS não usufruí de qualquer contribuição por parte da Segurança Social.

11. CONCLUSÃO

No ano de 2022 continuaram as dificuldades impostas pela obrigação de saída das instalações na Travessa da Luz, após a não renovação do protocolo de cedência por parte da Fundação Maria Droste.

Mantivemos os esforços junto de diversas instituições, nomeadamente da CML, de forma a conseguir a cedência de um local para onde pudéssemos levar as nossas utentes, e retomar este projeto.

No fim de junho, a Casa da Alegria pôde mudar para outras instalações, situadas no bairro da Quinta do Cabrinha, onde estão, finalmente, reunidas todas as condições para podermos cumprir os objetivos a que a Associação Porta d'O Mais se propõe!

Apesar da indefinição de local de acolhimento, os pedidos de entrada na Casa da Alegria, ao longo do ano, mantiveram-se sempre. Alguns eram casos muito graves e urgentes, mas não foi possível recebê-los.

Os países de origem destas doentes continuaram a não cumprir, em parte ou no todo, os acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP. Assim, continuámos, junto das respetivas embaixadas e das instituições portuguesas, a pedir colaboração para o financiamento da Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendiosa, em que o acompanhamento das doentes e acompanhantes contribuem para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal. foram sendo tomadas decisões e continuando a pôr em prática planos estratégicos

fundamentais à obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento.

Em 2022, apesar de poucos recursos humanos (um quadro de pessoal constituído unicamente por duas pessoas) e financeiros, foi possível, com o apoio de várias instituições, de muitos amigos e voluntários, vencer as dificuldades que foram surgindo, e acolher nove mulheres e crianças doentes, com a qualidade possível numa obra desta natureza.

Um MUITO OBRIGADO a todos os que nos confiam os doentes, aos que tornam possível recebê-los, e aos que os ajudam a sentirem-se em casa, tão longe das suas casas!



Inês Ramirez

12. TESTEMUNHOS

Relatório: Casa da Alegria
Carolina Almeida

Como uma das selecionadas para a Bolsa EASS, completei as 30h exigidas numa instituição de relevante interesse social – A Casa da Alegria.

A minha experiência, como voluntária, teve início a 12 de Março de 2018. O primeiro contacto com a instituição foi muito positivo. Ao escolher aquela instituição revi-me nas suas formas de intervenção olhando sempre para o bem maior criando pontes, repartindo, ouvindo e ajudando aqueles que por dificuldades económicas ou culturais se encontram fragilizados.

Conversei com as doentes, falei sobre mim e esforcei-me para as conhecer (o que as trouxe até ali, como é que era o seu país, qual o seu nível de escolaridade...). Tendo por base a conversa, procurei atividades que lhes suscitassem curiosidade, um ambiente de partilha e que lhes fossem uteis.

Estabelecido o primeiro contacto e assim ter conhecido a maioria das utentes, decidi que seria proveitoso e conveniente iniciar explicações de português. Uma vez que, a maioria já não estudava há vários anos, não tinham bases ou estas estavam muito mal fundamentadas. A leitura e a escrita são de grande importância em qualquer sociedade, com o consentimento da Inês dei início às aulas.

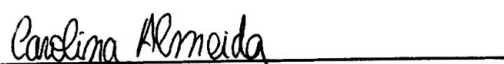
Nas aulas, foram introduzidas as bases para a compreensão da Língua Portuguesa: escrita a manuscrito do nome completo, letras á maquina e manuscritas, vogais, consoantes, ditongos, sílabas, o abecedário maiúsculo e minúsculo, o uso correto de maiúsculas e minúsculas, palavras simples, fichas e exercícios de aplicação.

No início de cada aula era feita uma revisão de tudo o que tinha sido dado e depois introduzia matéria nova. Depois da explicação eram realizados exercícios simples para cimentar aquilo que tinha sido dado.

As alunas progrediram bastante e os pontos mencionados foram compreendidos e bem aplicados.

A Casa da Alegria é uma instituição fantástica, graças ao trabalho árduo de pessoas gentis, amáveis e atenciosas. Para mim, o voluntariado, sendo algo que sempre quis fazer, correu sem percalços e foi uma experiência muito enriquecedora. Estar rodeada de pessoas de diferentes origens e histórias inspira-me e impulsiona-me a dar o meu melhor, seja na faculdade ou em pequenas ações no meu quotidiano. Não podia estar mais satisfeita com a minha escolha e agradecida por haver sítios como a Casa da Alegria que deixam preconceitos e discriminações para trás, ajudando aqueles que mais necessitam. Eu sabia que havia pessoas em condições precárias, vítimas de injustiças, sem acesso a condições mínimas, mas é totalmente diferente quando se fica a conhecer essa realidade cara a cara. Agora que escutei as suas histórias, passado, sonhos e tentei dar ferramentas para ajudá-las a construir um futuro, vejo o quão importante é o voluntariado. Não é só uma forma de dar, pois tudo aquilo que dei, eu recebi sobre a forma de conhecimento, amizade e alegria.

O meu bem haja a todos aqueles que tornaram esta experiência enriquecedora possível,



Casa da Alegria


Declaração sobre a “CASA DA ALEGRIA”

Os CHLC,EPE tem um número significativo de doentes que vêm para o nosso país para intervenção clínica ao abrigo dos acordos de cooperação com os PALOP.

No acompanhamento destes doentes, ao longo do internamento e no momento da alta clínica surgem inúmeros problemas com o apoio dado pelas embaixadas destes países, que reiteradamente respondem aos hospitais que não apresentam capacidade de resposta.

Estes doentes ficam em situação de pobreza debatendo-se com problemas de alojamento, alimentação, apoio em medicação, deslocação ao hospital e conseqüente continuidade dos tratamentos, que originam no seu extremo um protelamento de alta sem perspectivas de solução a não ser que se recorra às redes de suporte formais e até informais que existem no nosso país.

A não resposta das embaixadas além de criarem problemas aos hospitais também trazem um outro problema, este mais grave que é todo o investimento feito a nível clínico se poder perder, pois os doentes por vezes optam por soluções sem qualquer segurança e ou condições.

Apesar da escassez de respostas institucionais, que apresentem condições não só de alojar como poder fazer supervisão das necessidades que estes doentes apresentam no pós alta hospitalar, ainda subsistem algumas IPSS que continuam a acolher estes doentes. É neste grupo de respostas que se enquadra a CASA da ALEGRIA que aloja doentes PALOP que estão no nosso país em tratamento garantindo deste modo o sucesso das intervenções feitas nestes doentes e proporcionam uma qualidade de vida que lhes seria vedada se não existissem estas respostas.

Assim, numa realidade em que escasseiam recursos para os doentes PALOP e em que é de especial importância o acolhimento, o acompanhamento e o retorno dos doentes evacuados ao seu país de origem é muito importante o reforço do apoio a estas instituições.

Apresento os melhores cumprimentos,

Coordenadora da Área de Apoio Social



(Maria Augusta Lopes)

Maria Augusta Lopes
Coordenadora Área de Apoio Social

Uma Casa onde a Alegria se cozinha todos os dias.

Quem já viveu no continente africano consegue imediatamente perceber que a Casa da Alegria, uma iniciativa da Associação Porta do Mais, oferece aos africanos que a habitam, por um curto período tempo, uma verdadeira extensão do ambiente familiar que deixaram no seu país de origem. De facto, mais que o interior de si mesma, a casa africana é sobretudo o espaço aberto à sua volta, onde sentados no chão ou debaixo de alguma árvore, mães com filhos e familiares próximos convivem, partilham comida, histórias e tarefas sem grandes preocupações de agenda ou de tempo. Resultante de um protocolo de cooperação celebrado em 2007 entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACICI) e o Instituto da Segurança Social (ISS), a Casa da Alegria tem sido expressão da realização de um Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE). Das iniciais seis casas de acolhimento de doentes e acompanhantes muito pobres oriundos dos PALOP, apenas duas se mantêm em funcionamento, entre elas a Casa da Alegria. Inês Ramirez, responsável pelo projecto, estima que desde o início, cerca de 140 pessoas (mulheres e crianças) já beneficiaram do apoio da Casa da Alegria. A quem chega, ao abrigo de acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, a Casa oferece alojamento, alimentação, apoio medicamentoso e deslocação aos locais de cuidados de saúde. Mas nem tudo é fácil, quando, por estranho que pareça, os acordos entre partes ficam por cumprir. Com lotação para 15 pessoas, a Casa, que apenas acolhe mulheres e crianças, está neste momento com 17 pessoas. 9 são de São Tomé, 7 da Guiné-Bissau e 1 de Moçambique. Sem que precise de se divulgar como resposta, são sempre muitas as pessoas que a procuram a precisar de alojamento e cuidados médicos. A Casa esforça-se sempre por acolher o maior número de pessoas, excedendo sempre a sua lotação máxima, mas permanecem dificuldades, que sem que se resolvam, impedem uma menos atribulada gestão da vida quotidiana. O espaço faz parte de um imóvel a uso de uma congregação religiosa e precisa de algumas obras. Por outro lado, se não fossem os apoios como o, o do Banco Alimentar, do Continente, da Cáritas Diocesana de Lisboa e da Associação Dom Pedro V as dificuldades seriam muito maiores. Outras despesas também se conseguem saldar com a ajuda do aluguer do jardim e espaços para festas de aniversário e outros encontros, e também da venda de alguns artigos de costura confecionados pelas residentes, durante as horas do dia. Mas faz sempre falta o arroz, o leite, o peixe e a carne; pessoas que possam levar os doentes ao hospital para tratamento, outros que possam ir buscar alimentos, construtores, pintores de paredes, e alguém que percebesse de tecnologias de informação e pudesse fazer actualizações no site e facebook da organização. Uma outra dificuldade tem a ver com os recursos humanos. Para da Directora, a Casa conta apenas com uma técnica, e 3 regulares voluntárias. Como acontece com tantas organizações, de quem nem sabemos o nome, a alegria desta Casa é um autêntico milagre, não só porque escassos recursos fazem por muitos, mas porque as graves doenças dos residentes conseguem mesmo assim exibir genuínos e sorridentes rasgos de esperança - não fossem estas pessoas os africanos pobres que o triste e opulento mundo ocidental viu sempre sorrir de forma surpreendente. Com o estatuto de IPSS, recentemente atribuído, a Casa da Alegria espera finalmente celebrar acordos que lhe permitam beneficiar de um suporte que possa garantir uma melhor e mais estável actuação à organização.

Texto de Henrique Pinto da CDL - Caritas Diocesana de Lisboa

25 anos da REVISTA CAIS – dezembro-2019 – Em Salvar o mundo – Nacional, conheça a Casa da Alegria e o seu trabalho de apoio a pessoas oriundas de países lusófonos e que procuram tratamento médico no nosso país.

Salvar o mundo – Nacional



A Casa da Alegria / Associação Porta do Mais acolhe e acompanha doentes vindos dos PALOP, sem meios de subsistência e em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica. A sua missão é conseguir dar uma resposta efetiva e célere de ajuda humanitária perante estas situações. Já os objetivos passam por dar apoio a todos os casos que exijam respostas de solidariedade social integrada e multidisciplinar – alojamento, alimentação, apoio psicológico e apoio social, entre outras. O seu campo de atuação é sobretudo em território nacional, mas atua também junto dos países de origem dos necessitados.

Fundada em 26 de novembro de 2009, a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais é uma entidade de solidariedade social sem fins lucrativos, que tem como fim principal apoiar cidadãos estrangeiros e os seus acompanhantes, que necessitem de tratamento médico e hospitalar em Portugal, na qual poderão ter acesso a apoios como alojamento, alimentação, apoio psicológico e social. Os PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – são os principais beneficiários desta iniciativa, que surgiu da vontade comum dos seus associados, de criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade. A Porta do Mais redobra esforços e procura reunir os melhores recursos humanos e materiais possíveis, com o objetivo de conseguir ajudar um maior número de pessoas. A sua missão é realizar esse propósito de uma forma cada vez mais rápida, eficaz e económica. Tendo sempre em atenção a condição humana. “Diariamente são muitos os obstáculos a vencer, de forma a garantir a sustentabilidade da Casa da Alegria, onde vivem 15 pessoas, com escassos recursos financeiros e um reduzido quadro de pessoal”, diz a diretora executiva da associação, Inês Ramirez, explicando que apesar do estatuto de IPSS, a Porta do Mais conta, atualmente, apenas com um apoio regular a três doentes por parte da Cáritas Diocesana de Lisboa. “Continuamos a apelar para a ajuda da sociedade em geral, empresas e particulares, que acreditam nesta instituição e que, das mais variadas maneiras, têm contribuído para a sua subsistência”, reforça Inês Ramirez. A associação colabora com outras entidades que trabalhem em prol de populações mais carenciadas, tanto em Portugal como em outros contextos onde a ajuda humanitária seja emergente, de forma a combater as dificuldades referidas.

Esperança no futuro
Devido às necessidades ainda existentes nos PALOP são muitos os pedidos de ajuda que chegam até à Associação Porta do Mais. Uns vindos dos hospitais, outros de instituições, mas todos com um denominador comum: são pedidos de apoio para doentes, sem meios de subsistência e que vivem em pobreza extrema. “A não existência de um sistema de saúde que permita o tratamento de doenças graves e prolongadas na sua terra, é um problema muito antigo dos PALOP. O incumprimento, por parte destes países, dos acordos de cooperação com Portugal, também já dura há muito tempo”, refere Inês Ramirez. Apesar de tudo, na Associação acreditam na missão a que se propõem, e tudo farão para continuar a dar apoio a quem o requisita. “Acreditamos poder continuar, cada vez melhor, a acolher doentes neste modelo de casa de família e esperamos também que, de futuro, haja uma maior articulação entre os vários parceiros que, tanto em Portugal como nos PALOP, são agentes nestes processos. Só assim será possível, contribuir para uma rápida integração dos que, pela doença, não podem voltar à sua terra e, garantir o regresso de todos aqueles, que tendo alta médica, já não precisam de estar no nosso país. É necessário dar lugar a tantos outros, que têm urgência em vir tratar-se a Portugal e que não têm onde ficar”, considera Inês Ramirez. É por tudo isso que a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais também procura promover, organizar e realizar iniciativas de índole cultural, recreativa e/ou social que visem sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, empresas e outras instituições na procura de respostas a situações de emergência social, mais concretamente no que respeita ao acolhimento e acompanhamento de mulheres e crianças doentes, em situação de grande vulnerabilidade social e sem tratamento nos seus países.



Inês Ramirez (Diretora Executiva da Casa da Alegria - Associação Porta do Mais)

Escolha de Rui Marques

dezembro2019 | 1

A.Poiares e MilleniunBCP



O Projeto A.Poiares é um projeto pessoal que venho concretizando há uns anos, através de intervenções em empresas ou instituições, em que partilho um desafio de consciência – que também vivo – tendente para uma solidariedade que considero inevitável para o nosso sucesso como sociedade e como seres humanos. Gosto de fazer essa partilha com humor, pois acho fundamental para todos e cada um a importância deste desafio de consciência (...)

(...) eu nunca dou jus ao meu nome e nunca “cobro” nada, pois fico retribuído e grato pela oportunidade de poder partilhar a minha mensagem que acho importante a todos e, em simultâneo, opto antes por desafiar as pessoas e entidades a se moverem nesse desafio e ajudarem quem mais precisa.

Assim, Zé Pedro Cobra, desafiou o MilleniunBcp, e partilhou o seu desafio de consciência a favor das doentes da Casa da Alegria!

13. PRÉMIOS da Porta d'O MAIS

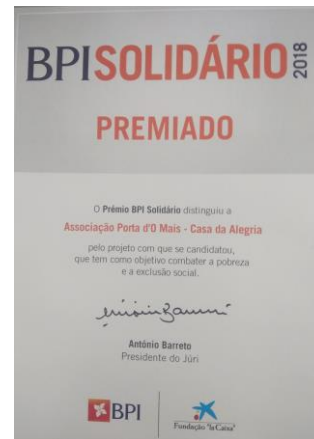
- **NATO CHARITY BAZAAR – 2018**

3º lugar um prémio Bazaar da Nato no valor de 8200 euros

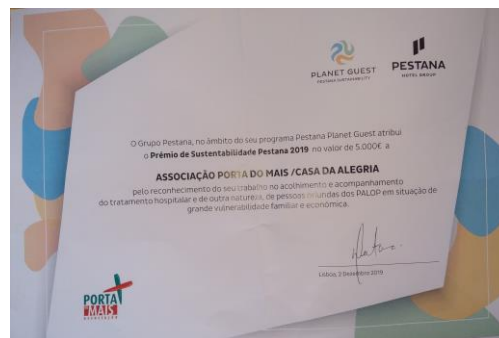


- **PRÉMIO BPI SOLIDÁRIO e Fundação “la Caixa” – 2018**

Prémio BPI Solidário no valor de 24000€



- **PRÉMIO de SUSTENTABILIDADE PESTANA 2019**
Prémio sustentabilidade no valor de 5000 euros



- **PRÉMIO DONATIVO PARTICIPATIVO SANTANDER - 2021**

Menção Honrosa no valor de 1500 euros



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima



Gonçalo Moita



Miguel Rocha e Mello

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula Ferrinho

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão
António Gentil Martins
António Monteiro
António Vaz Pinto
Assunção Souto Moura
Isabel Folhadela de Oliveira
Isabel Horta Correia
José Manuel Furtado
José Souto Moura

Maria Amélia Mello Bleck
Manuel Villas-Boas Tavares
Margarida Gonçalves Neto
Miguel Anacoreta Correia
Rui Marques
Rui Portugal
Sofia Duarte Silva
Teresa Caeiro
Teresa Champalimaud

14. PARCERIAS

Foram várias as instituições e empresas que em 2022 colaboraram com a Associação Porta d'O Mais:

CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

GRUPO PESTANA - Hotéis Carlton, Cidadela e CR7

ASSOCIAÇÃO BOA VIZINHANÇA

FUNDAÇÃO SANTA RAFAELA MARIA

AIDA (Ayuda, Intercambio y Desarrollo)

EQUIPA de ÁFRICA

BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL, BANCO ALIMENTAR, ENTREAJUDA,

JUST A CHANGE

JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO TERCEIRO SECTOR

HOSPITAIS, CENTROS DE SAÚDE DE BENFICA, SEF, ACM – Alto Comissariado para as Migrações





PÁGINAS GRATUITAS, LDA



Projeto A.Poiares

